



PERFIL LÍPIDICO DA CARNE DE CORDEIROS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO SEMENTES OLEAGINOSAS

Guizzo, M. M.¹; Pflanze, S. B.¹, Pereira, A.S.C.²; Felício, P. E.de¹

¹ - Departamento de Tecnologia de Alimentos - Faculdade de Engenharia de Alimentos, UNICAMP, Campinas-SP.

² - Departamento de Medicina Veterinária - Universidade de São Paulo – USP.
E-mail: maguizzo@fea.unicamp.br

Foram avaliados vinte e quatro cordeiros machos, 1/2Dorper 1/2 Santa Inês, confinados nos últimos 84 dias que antecederam o abate, divididos em C – controle e três tratamentos: CA - caroço de algodão, SG - semente de girassol e GS - grão de soja. As oleaginosas foram utilizadas devido à grande disponibilidade no Brasil, e por serem ricas em ácidos graxos insaturados. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos que as dietas com inclusão de grãos de oleaginosas possam ter no perfil lipídico do lombo (*M. Longissimusdorsi*) de cordeiro. Para determinação do perfil de ácidos graxos foi utilizada a metodologia de Kramer et al. (1997) e a quantificação ocorreu por cromatografia gasosa. Foi realizada análise estatística descritiva, Anova, e teste de Tukey a 5%. Houve diferença significativa na composição dos ácidos graxos láurico, linoléico, linolênico e CLA c9 t11. O ácido láurico apresentou diferença ($P < 0,05$) entre os tratamentos, sendo que o SG apresentou a maior média com 0,0943g/100g. Não houve diferença ($P > 0,05$) entre as médias dos tratamentos avaliados, para o ácido palmítico (C16:0) e o ácido oléico (C18:1), predominantes nos lipídios de ruminantes. Os três tratamentos com adição das sementes oleaginosas apresentaram aumento na concentração do ácido linoléico (C18:2), sendo que o tratamento GS apresentou a maior média, principalmente quando comparado com o grupo controle, de 6,36g/100g e 3,80g/100g, respectivamente. O tratamento GS também apresentou o teor mais elevado para o ácido linolênico (C18:3), diferindo ($P < 0,05$) do controle e dos demais tratamentos, com média de 0,258g/100g, e de CLA, em que houve diferença ($P < 0,05$) a favor do GS e a maior média, com 0,87g/100g. Conclui-se que a utilização de sementes oleaginosas, com destaque para o grão de soja, proporciona alterações no perfil de ácidos graxos do *Longissimus dorsi* de cordeiros, aumentando ácidos graxos insaturados, como o ácido linoléico (C18:2), linolênico (C18:3) e o CLA, que são desejáveis para o consumo humano.

Agradecimentos: Ao CNPq pelo financiamento à pesquisa e a Capes pelas bolsas concedidas.